

## ORGANIZAÇÃO E USO DO LABORATÓRIO DE ENSINO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO IFC-SOMBRIO

Marleide Coan Cardoso<sup>1</sup>, Ailton Durigon<sup>2</sup>, Álvaro Maciel<sup>3</sup>

<sup>1</sup>IFC-Sombrio, E-mail: mccoan@gmail.com

<sup>2</sup>IFSC-Urupema, E-mail: ailtondurigon@yahoo.com.br

<sup>3</sup>IFC-Sombrio, Email: alvaromacielam@gmail.com

**Palavras-Chave:** *Laboratório de matemática, Ensino, Aprendizagem, Materiais didático-pedagógicos.*

### INTRODUÇÃO

Estudos recentes de pesquisadores em Educação Matemática apontam para a necessidade de se buscar metodologias que possibilitem uma melhora no processo de ensino e aprendizagem da Matemática, face as novas situações do cotidiano escolar, onde a apresentação dos conteúdos precisa ser de maneira agradável e eficiente. O uso de materiais didático-pedagógicos nas aulas de matemática pode contribuir positivamente na qualidade do fazer pedagógico. O uso de diferentes recursos, pode provocar uma releitura dos conceitos já estabelecidos e/ou construir novos conceitos, além de melhorar a relação entre o processo de ensino e aprendizagem, dentre outras vantagens. O Instituto Federal Catarinense(IFC), Campus Sombrio iniciou em 2010 o processo de formação de professores de Matemática com a abertura de um Curso de Licenciatura. A instalação do laboratório de Matemática na Unidade Urbana onde o curso está instalado iniciou em 2011. O objetivo central do trabalho foi o de otimizar este laboratório com a organização de jogos e materiais didático-pedagógicos industrializados e elaborados, diversificando as atividades de ensino, possibilitando assim o entendimento, a produção e a ampliação do conhecimento matemático, desenvolvendo o processo de ensino e de aprendizagem.

### METODOLOGIA

Partindo-se do pressuposto que existe a necessidade de se criar situações que oportunizem a construção, integração, complementação, produção e consequente ampliação do conhecimento matemático, o trabalho foi desenvolvido de acordo com as seguintes etapas: levantamento, catalogação e organização dos materiais já existentes no laboratório; pesquisa sobre novos recursos para o ensino e aprendizagem de conteúdos matemáticos; seleção dos materiais e organização destes por área e nível de ensino, finalizando com socialização das atividades desenvolvidas.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ambientes e recursos lúdicos diferenciados são motivadores para potencializar o ensino de Matemática visando uma educação de qualidade. A realização deste trabalho, dentre outras coisas, garantiu: a organização do material e do laboratório de ensino de Matemática; o aprendizado e o crescimento intelectual do bolsista; a elaboração de novos recursos para uso em sala de aula; a regularidade de uso do espaço físico e dos materiais pelos docentes e alunos do Curso de Licenciatura em Matemática, bem como a facilidade de acesso aos recursos disponíveis pelos estagiários do Curso que

iniciaram suas atividades de Estágio Curricular Supervisionado em 2012. Ademais, foram desenvolvidas atividades específicas que possibilitaram a visibilidade positiva das ações do trabalho, com destaque para a socialização das atividades durante a Semana Acadêmica do Curso de Matemática e no Curso de Formação Inicial e Continuada de professores de Matemática da região da AMESC. A integração entre os docentes do Curso de Matemática e das Unidades de Ensino da região de abrangência do Instituto, foi muito importante. Conhecendo, interagindo e participando destas ações no Instituto, os docentes da Educação Básica poderão fazer o uso adequado de recursos acessíveis com reflexos significativos na qualidade de seu trabalho cotidiano da sala de aula.

### CONCLUSÃO

Uma visão ampliada sobre o uso de recursos didático-pedagógicos no processo de ensino e de aprendizagem foi desenvolvida com a organização e otimização do laboratório de ensino de Matemática do IFC. Um número significativo de estudantes e professores de Matemática da Educação Básica já tiveram acesso aos primeiros resultados. Da maneira como está estruturado e organizado o laboratório, acreditamos que as atividades a serem desenvolvidas durante os próximos anos, tais como: PROEXT; Disciplinas curriculares e Estágio Curricular Supervisionado, terão seu processo facilitado.

### AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal Catarinense - Campus Sombrio pela bolsa de Iniciação Científica dedicada ao estudante e pela disponibilidade de recursos para aquisição de materiais, demonstrando sua capacidade de consolidar-se como formadora de professores de Matemática.

### REFERÊNCIAS

- [1] BRASIL. Ministério da Educação - Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: matemática**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- [2] SANTA CATARINA, Secretaria do Estado de Educação e do Desporto. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio: Disciplinas Curriculares**, Florianópolis: COGEN, 1998.
- [3] HUETE, J.C. S. e BRAVO, J.A.F. **O ensino da matemática: Fundamentos teóricos e bases psicopedagógicas**. Porto Alegre: Artmed, 2006.